

GRUPO DE ESTUDOS E EXTENSÃO “ACESSO À JUSTIÇA E DESIGUALDADES”

Projeto 2023-1: “ACESSO À JUSTIÇA E DESASTRES”

APRESENTAÇÃO:

O grupo “Acesso à Justiça e Desigualdades”, coordenado pelas professoras Daniela Monteiro Gabbay, Luciana Gross Cunha e Maria Cecília Asperti, tem por objetivo a mobilização de pesquisadoras/es da graduação e da pós-graduação, bem como de pesquisadoras/es de fora da FGV e de áreas correlatas ao direito, para desenvolvimento de estudos e projetos em temas relacionados ao acesso à justiça, com ênfase no olhar sobre como as acentuadas e variadas desigualdades (sociais, raciais, de gênero, dentre outras) repercutem na possibilidade de se acessar direitos.

ATIVIDADES:

O grupo “Acesso à Justiça e Desastres” já realizou dois ciclos de leitura e formação, contando, ao todo, com quase cinquenta participantes, dentre alunos/as da FGV da graduação, mestrado acadêmico e profissional, doutorado e pós-graduação lato sensu (FGVlaw) e pesquisadores/as de outras instituições de ensino e profissionais cuja atuação é ligada à temática (Defesa Civil, Defensoria Pública, escritórios de advocacia, assessorias técnicas).

No primeiro semestre de 2022, o ciclo formativo foi focado na perspectiva do **acesso à justiça e das desigualdades no tratamento de desastres**, com temas como: o tratamento dado pelos direitos humanos aos desastres; perspectiva de gênero no tratamento de desastres; racismo ambiental; outras vulnerabilidades (crianças, idosos, deficientes, dentre outros); papel da defesa civil e da educação em direitos; acesso à justiça pelas vias individual e coletiva; processo estrutural; desenho de solução de disputas, dentre outros (vide programa em <https://docs.google.com/document/d/1C2DpFbzEXjsMlx4GGckry8g3uFWRdJJxivoTeSlodVec/edit?usp=sharing>)

Já no segundo semestre, os encontros foram pautados nas **etapas de gestão de risco e gerenciamento de desastres**, com os temas de: gestão de riscos, prevenção e preparação; resposta; recuperação, reconstrução e reabilitação; e justiça ambiental e justiça climática, dentre outros (vide programa em <https://docs.google.com/document/d/1YsLUDUspdSRadb9cDx53H7Hzp5QNDzbO/edit?usp=sharing&oid=116984190905701948687&rtpof=true&sd=true>).

Essas discussões foram orientadas pelo levantamento prévio de bibliografia e discussão de casos reais. Os materiais produzidos e levantados nesses dois semestres serão sistematizados e revistos para publicação na biblioteca digital da FGV, de modo a se tornarem subsídio de estudos e aprofundamentos ligados ao tema.

Realizado esse ciclo de estudos e debates, o ano de 2023 será dedicado à realização dos seguintes projetos, a serem discutidos em maior profundidade com o grupo nos primeiros encontros:

1. Relatório ou parecer técnico sobre os diferentes formatos e experiências com assessorias técnicas em casos de desastres, com levantamento bibliográfico, de dados primários e secundários, inclusive entrevistas com atores relevantes, para apoiar a regulamentação do tema tanto em nível nacional quanto estadual;
2. Realização de encontros e diálogo com grupos ou comunidades em situação de risco para elaboração de relatório ou parecer técnico de apoio, em especial considerando os impactos sociais e culturais da construção da ponte de Itaparica, Salvador, a partir dos referenciais e aprofundamentos

realizados nos semestres anteriores¹; e

3. Elaboração de artigos embasados nos estudos e discussões realizados nos semestres anteriores para compor uma obra coletiva sobre a temática “Acesso à Justiça e Desastres”.

Esses projetos e demais que venham a ser desenvolvidos pelo grupo serão executados por grupos de trabalho formados pelos/as integrantes do grupo de estudos e extensão, com a sistematização e apresentação final de resultados ao término do semestre letivo.

Propõe-se a realização de encontros híbridos às quartas, a partir de 01/03, das 16h às 18h30 ou em horário a ser combinado entre os/as membros/as do grupo. Presencialmente, os encontros serão realizados na Rua Rocha, 233, em sala a ser informada aos inscritos. Virtualmente, os encontros serão realizados via plataforma zoom.

Datas previstas para os encontros: 01/03; 08/03; 15/03; 22/03; 12/04; 19/04; 26/04; 03/05; 10/05; 17/05; 14/05; 31/05.

REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO:

- 1) Apresentar experiência prévia com os temas pertinentes ao grupo (conforme deverá ser demonstrado na breve carta de motivação no link da inscrição);
- 2) Ter participado de, **pelo menos, 1 (um) dos semestres completos** de atividade do Grupo “Acesso à Justiça e Desastres”.

CRONOGRAMA DE SELEÇÃO E DE ATIVIDADES

1. Publicação aos/às alunos/as da lista geral das oportunidades em grupos de estudos e de extensão: a partir de janeiro de 2023
2. Inscrições nos grupos: até 17/02 por meio do link: <https://forms.gle/FjMx6o32QYPK8PRT9>
3. Divulgação dos resultados: 24/02/2023
4. Primeiro encontro: 01/03/2023

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O trabalho desenvolvido será avaliado para fins de concessão de horas de atividades complementares. Para alunos da graduação da FGV DIREITO SP os créditos serão aproveitados como atividade complementar, desde que haja a presença em no mínimo 75% das atividades propostas.

Considerando as atividades síncronas e assíncronas propostas, estima-se que serão empregadas cerca de 35 horas no grupo durante o semestre.

BIBLIOGRAFIA CITADA / SUGESTÕES INICIAIS DE LEITURA:

CARVALHO, Diana e SCHIMIDT, Fernanda. **RACISMO AMBIENTAL - Por que algumas comunidades são mais afetadas por problemas ambientais? Futuro depende do fim da desigualdade.** Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/reportagens-especiais/racismo-ambiental-comunidades-negras-e-pobres-sao-mais-afetadas-por-crise-climatica/#page4>

¹ Sobre o empreendimento e seus possíveis impactos: <https://www.gamba.org.br/noticias/ameaca-da-ponte-salvador-itaparica-provoca-criacao-do-comite-popular-de-defesa-da-baia-de-todos-os-santos>

FGV. Fundação Getúlio Vargas. **Parâmetros para uma Abordagem Baseada em Direitos Humanos para a Resposta e Reconstrução de Desastres Envolvendo Empresas**. Rio de Janeiro, São Paulo: FGV, 2019a. Disponível em: <www.mpf.mp.br/grandes-casos/caso-samarco/documentos/fgv/fgv_parametros-para-uma-abordagem-baseada-em-direitos-humanos-para-a-resposta-e-reconstrucao-de-desastres-envolvendo-empresas.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2022.

VAINER, Carlos Bernardo. "Conceito de "atingido": uma revisão do debate." *Vidas alagadas: conflitos socioambientais, licenciamento e barragens*. Viçosa: UFV (2008): 39-63. Disponível em https://drive.google.com/file/d/15kDZtF8b6ley8kWV_moiAAc1Xq8ql772/view?usp=sharing.

VALENCIO, Norma; SIENA, Mariana. **"Gênero e desastres: uma perspectiva brasileira sobre o tema". Sociologia dos desastres: construção, interfaces e perspectivas no Brasil**, v. 1, 2009. Disponível em http://www.crsp.org.br/portal/comunicacao/diversos/mini_cd_oficinas/pdfs/livro-sociologia-dos-desastres.pdf, p. 58-66.

Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030. Terceira Conferência Mundial sobre a Redução do Risco de Desastres, realizada de 14-18 março de 2015, em Sendai, Miyagi, no Japão. Disponível em <https://www.unisdr.org/files/4329163575sendaiframeworkportunofficialf%5B1%5D.pdf>. Acesso em 13 jul. 2022.